

RELATO DO SEMINÁRIO: DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

Data: 1º de março

Local: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacaréi - Salão Nobre

Realização: Câmara Municipal de São Paulo-Ver. Natalini, AAO- Associação de Agricultura Orgânica, Instituto Kairós, Espaço da Cultura de Consumo Responsável, Mov. Boa Praça

Apoio: Supervisão de Abastecimento, Faces do Brasil e Slow Food

Empreendimentos que forneceram alimentos para o lanche orgânico (vide abaixo na programação)

Registro em vídeo das duas Mesas: Cineasta Maurício Yasbec

Público: Lista de presença e contatos (Anexo I)

Algumas instituições presentes além das instituições dos palestrantes e parceiros do evento:

Associação de Agricultores Orgânicos de São Mateus, Faculdade Cantareira, Grupo Pão de Açúcar, Carrefour, Sabesp, Faculdade São Paulo Sustentável, Sebrae SP, CEAGESP, Igreja Messiânica, Cati – Campinas, Subprefeitura de São Mateus, Prefeitura de Jundiaí, ANC – Associação Natural de Campinas, Instituto Biodinâmico, Surya Brasil, TER – SP, Secretaria Municipal de Saúde – COVISA, Associação de Produtores Orgânicos do Vale do Ribeira, UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos, Agrozen, Articulação Paulista de Agroecologia, Ação Fome Zero, SOS Guarapiranga, Estudantes, Técnicos, Profissionais Autônomos, Comerciantes e Representantes de Orgânicos, SABESP, Eletropaulo, Inst. Biossistêmico, Prefeituras de Embu Guaçú, Jundiaí e São Lourenço, Ecocert, ABD, Polis, SMA, SVMA, Faculdade São Paulo Sustentável, Mov Boa Praça, CATI, Fundação Mokiti Okada, FIC, Covisa, Ass de Agric Natural de Campinas, Socialize, ITESP, entre outros.

Alguns municípios dos produtores presentes: São Paulo- Reg de São Mateus, Pedro de Toledo, Joanópolis, Cosmópolis, Pardinho, Iapeví, Itaperaiçu, Peruibe, Monte Azul, Paulínia, Embu das Artes, Araraquara, Ibiúna, São Lourenço, Jundiaí.

Algunas autoridades presentes do legislativo: Vereadores Trípoli e Antonio Goulart (São Paulo), Vereador Paulo Sasaki (Ibiúna).

Programação:

9h30-11h00- Os espaços para a venda direta de Orgânicos em São Paulo

Mediação: Vereador Natalini-Câmara Municipal de São Paulo

Ondalva Serrano - Presidente da AAO Associação de Agricultura Orgânica e da Câmara Setorial da Agricultura Ecológica

Ana Flávia Borges Badue - Instituto Kairós / Espaço da Cultura de Consumo Responsável / Faces do Brasil

Marcelo Laurino - Coordenador da CPOrg/SP - Comissão da Produção Orgânica de São Paulo/Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura

Nivaldo Maia - Gerente de Operações da CONAB/SP e Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA em São Paulo

Maria Judith Magalhães Gomes - Delegada Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário

João Carlos de Campos Pimentel - Diretor Técnico de Divisão - CATI - Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo

Araci Kamyama - Engª Agrônoma da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

José Roberto Graziano - Supervisor Geral de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo

Leda Aschermann - Secretária Adjunta da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo

12h00-12h30- Lanche orgânico

PRODUTO	PRODUTOR/DISTRIBUIDOR
BOLOS E ORGANIZAÇÃO DO LANCHE	RAIZ CAFÉ
FRUTAS	TERRA COMÉRCIO DE FRUTAS
AÇAI e CASTANHA DO	OURO VERDE

BRASIL	
CHÁ	BLESSING
CAFÉ	PEQUI
PATÊS DE SOJA	SÍTIO BOA ESPERANÇA
PÃES INTEGRAIS	PÃO DO CÉU
GELÉIAS	BLESSING E COOPERCUC
DOCE DE UMBU/ MANGA	COOPERCUC

12h30-14h00-Desafios e benefícios da comercialização de orgânicos

Mediação: Eng^a Agrônoma da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

Cecília Lotufo - Movimento Boa Praça

Fernando Ataliba - Conselheiro da AAO e Produtor Orgânico da Feira do Produtor Orgânico da AAO

Fernando Augusto de Souza - Coordenador Geral do Centro de Pesquisa Mokiti Okada

Luciana Dias Carbone - Comerciante de produtos Orgânico no CEAGESP

Maria Lúcia Tescaro Roma - Presidente do Instituto dos Trabalhadores da Transformação da Agricultura Familiar

Guillermo Haddad - Sementes de Paz e Rede Semeando

14h00-15h00- Intervalo do Almoço

15h00- 17h30- Sugestões de encaminhamento

Resultado: Carta Compromisso (Anexo II) encaminhada aos participantes e autoridades presentes

Próximo encontro em Junho No São Paulo Orgânico no Parque da Agua Branca

DIVULGAÇÃO DO EVENTO NA INTERNET

CLIPPING – “SEMINÁRIO DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS”

SITES

UOL

<http://gastronomiaenegocios.uol.com.br/portal/ultimas-noticias/1139-seminario-sobre-os-desafios-e-beneficios-da-producao-e-comercializacao-de-alimentos-organicos.html>

CÂMARA MUNICIPAL DE SP

http://www.camara.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3268:seminario-discute-producao-e-comercializacao-de-alimentos-organicos&catid=37:eventos&Itemid=94

PREFEITURA MUNICIPAL DE SP

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/abastecimento/index.php?p=25710>

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/abastecimento/index.php?p=25708>

E-CAMPO

http://www.e-campo.com.br/Conteudo/Noticias/VisNoticias.aspx?ch_top=5988&Painel=1&

REVISTA-FI

http://www.revista-fi.com/noticias_ler.php?id_noticia=711

CLIQUE ABC

http://www.cliqueabc.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20692:colunas-panorama-politico-2002&catid=48:panorama-politico-online&Itemid=106

PLANETA ORGÂNICO

<http://planetaorganico.com.br/site/index.php/c/agenda/>

YAHOO GRUPOS

<http://br.dir.groups.yahoo.com/group/carreiraenegocios/message/2474>

VIDA EQUILIBRIO

<http://vidaequilibrio.com.br/alimentos-organicos-e-o-meio-ambiente>

GUIA RIO CLARO

<http://www6.guiarioclaro.com.br/materia.htm?serial=145000383&secao=Editorias&retranca=Boas%20Praticas&editoria=Sustentabilidade&Comercializa%E7%E3o-de-org%E2nicos>

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SP

<http://www.ambiente.sp.gov.br/verNoticia.php?id=1121>

ALIMENTOS E BEBIDAS

<http://www.alimentosebebidas.com.br/noticias/2011/080/index.htm>

DIARIO DE SANTA BARBARA

<http://www.diariosbo.com.br/anterior/2011/marco/03/opiniao.php>

REPÓRTER DIÁRIO

<http://www.reporterdiario.com.br/Noticia/275303/alimentos-organicos-e-o-meio-ambiente>

EMPRESAS E NEGÓCIOS

http://www.jornalempresasenegocios.com.br/negociosempauta_19_02_2011.html

CONSELHOS DE INFORMAÇÃO SOBRE BIOTECNOLOGIA

<http://www.cib.org.br/midia.php?ID=64481&data=20110302>

BLOGS

ESTADÃO

<http://blogs.estadao.com.br/organicos/2011/02/25/seminario-sobre-comercializacao/>

DO MATO AO PRATO

<http://domatoaoprato.blogspot.com/2011/02/desafios-e-beneficios-da-producao-e.html>

OUTROS

1. <http://www.racine.com.br/noticias/portal-racine/noticias/seminario-debate-a-producao-e-a-comercializacao-de-alimentos-organicos>
2. <http://www.natalini.dominiotemporario.com/noticia/desafios-e-beneficios-da-producao-e-comercializacao-de-alimentos-organicos>
3. <http://www.facesdobrasil.org.br/component/content/article/7-economia-solidaria/609-seminario-sobre-os-desafios-e-beneficios-da-producao-e-comercializacao-de-alimentos-organicos.html>
4. <http://boapraca.ning.com/events/desafios-e-beneficios-da>
5. <http://institutopedrocozzi.blogspot.com/2011/02/seminario-ser-realizado-na-camara-de.html>
6. http://www.fbes.org.br/index.php?option=com_rssfactory&Itemid=247
7. <http://cirandas.net/faces-do-brasil>
8. <http://twitter.com/renatomelhem>
9. www.seag.es.gov.br/?p=7809
10. <http://br.dir.groups.yahoo.com/group/rede21sp/message/6176>
11. www.groups.google.com/group/...thread/.../63cdb2eb5065679d
12. www.facebook.com/BioGourmet
13. www.jornalentrevista.com.br/site/?p=noticias_ver&id
14. http://www.portalagricultura.com.br/Paginas/Noticias/visDetalhes.aspx?ch_top=1830
15. <http://slowfoodsp.blogspot.com/>
16. <http://cirandas.net/rede-semeando/boas-vindas>
17. <http://twitter.com/GuaraSust>
18. www.sigam.ambiente.sp.gov.br/agroecologia

DIVULGAÇÃO NO RÁDIO

Rádio CBN- Dia 28 de março - entrevista do Márcio da AAO de 8 min

COBERTURA DA MÍDIA NO EVENTO:

TVs

- TV Câmara- matéria poderá ser disponibilizada nos sites dos parceiros (Matéria foi ao ar na sexta feira dia 4 de março, pela manhã e às 19h)

Link:http://www.youtube.com/watch?v=hxB_Y8pg5TI

- TV Bandeirantes - Programa Terra Viva

JORNAIS

- Estadão – Tânia Rabello

REGISTRO DAS APRESENTAÇÕES:

ESCRITO: Apresentações de Power Point dos palestrantes poderão ser disponibilizadas no site da Rede Semeando/ Espaço da Cultura de Consumo Responsável e Notas Taquigráficas serão fornecidas pela Câmara.

VIDEO: Registro em vídeo de todas as apresentações das duas Mesas feitas voluntariamente pelo Cineasta Maurício Yasbec

FOTOGRAFICO:

Mesa 1: Os espaços para a venda direta de Orgânicos em São Paulo







LANCHE ORGÂNICO





MESA 2 : Desafios e benefícios da comercialização de orgânicos









ANEXO 3: PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR NATALINI NA CAMARA SOBRE O TEMA

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

SESSÃO: 220-SO

DATA: 01/03/2011

DEVOLUÇÃO: 03/03

FL: 11 DE 22

O SR. NATALINI (PSDB) - - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara São Paulo, gostaria de relatar um evento que estamos realizando hoje na Câmara Municipal de São Paulo, no oitavo andar, sobre agricultura orgânica.

A agricultura orgânica é uma forma de plantar, colher e comercializar alimentos sem usar agrotóxicos e agroquímicos, ou seja, adubo químico e substâncias tóxicas como pesticidas, para eliminar os insetos e outras pragas da agricultura. É uma técnica bastante especial empregada em São Paulo e no Brasil.

Esse seminário foi organizado há meses, e reunimos pessoas responsáveis pela produção e comercialização desses produtos. Estavam presentes ao evento a Sra. Leda Aschermann, Secretária Adjunta da Secretaria do Verde e Meio Ambiente; Beto Graziano, Supervisor de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo, pessoa muito dedicada à questão do abastecimento e muito comprometida com os alimentos orgânicos; Associação de Agricultura Orgânica, representada por sua presidente; Ondalva Serrano; Márcio Stanziani, Diretor Executivo da Associação; representante do Ministério da Agricultura; representante do Ministério do Meio Ambiente; Secretaria de Estado do Meio Ambiente; representante da Secretaria de Estado de Agricultura e outras representações de ONGs e consumidores de orgânicos.

O evento, no Salão Nobre da Câmara, conta com a participação de 150 pessoas. O debate teve início às 9h e continua em andamento. Estão também presentes agricultores de São Paulo e da Grande São Paulo, além de alguns agricultores de outras regiões do Estado que trouxeram suas demandas, experiências, sofrimentos, angústias e também propostas práticas.

Diferentes áreas do Governo e também entidades que participaram do seminário comprometeram-se com várias propostas práticas como por exemplo: abertura de parques municipais para exposição e venda de produtos orgânicos - proposta feita pela Secretaria do Verde - e destinação de uma parte do Fundo Municipal de Meio Ambiente para financiar a agricultura orgânica do Município.

São Paulo possui um decreto municipal, de 2010, que estabelece que até 2014 toda agricultura produzida em São Paulo - que conta com cerca de 500 agricultores no Município, mais particularmente na zona Sul, na região de Parelheiros - terá de ser transformada em agricultura orgânica, para haver a proteção das áreas de mananciais, que são, evidentemente, atingidas por agrotóxicos utilizados pelos agricultores, seja em Parelheiros, seja em São Mateus, zona Leste ou zona Oeste.

Portanto, todo esse processo está sendo discutido, e vamos realizar uma série de compromissos. Espero, sinceramente, estar contribuindo com todos os parceiros para o avanço desse conceito - que é paulistano, mas também brasileiro - de produzir produtos agrícolas sem agrotóxicos e agroquímicos.

Muito obrigado.

RELATO DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DO EVENTO

A divulgação do seminário “Desafios e Benefícios da Produção e Comercialização de Alimentos Orgânicos” foi feita através de releases e um artigo de opinião. O material foi elaborado e distribuído para os principais jornalistas especializados em questões do meio ambiente, em veículos de mídia impressa e audiovisual.

O release foi republicado em diversos sites da Internet, desde portais independentes até grandes blogs de jornais como o Estado de São Paulo. Entre os responsáveis pelo evento, o vereador Gilberto Natalini e Márcio Stanziani, secretário Executivo da Associação de Agricultura Orgânica de São Paulo, foram procurados para dar entrevistas em TV e rádio, respectivamente.

A divulgação do evento levou o canal de TV Terraviva, afiliada ao Grupo Bandeirantes de Comunicação, a cobrir o seminário, onde foi gravada mais uma entrevista com Gilberto Natalini.

Primeiro release, enviado no dia 17 de fevereiro

Desafios e Benefícios da Produção e Comercialização de Alimentos Orgânicos

A Câmara Municipal de São Paulo sediará, no dia 1º de março, do seminário “Desafios e Benefícios da Produção e Comercialização de Alimentos Orgânicos”. O evento é organizado pelo gabinete do vereador Gilberto Natalini em parceria com a Associação de Agricultores Orgânicos (AAO), o Instituto Kairós, o Espaço de Cultura de Consumo Responsável e o movimento Boa Praça. A entrada é gratuita. Estarão presentes representantes da Prefeitura e de ONGs como a Faces do Brasil.

O evento terá início às 9h, com um debate sobre os espaços para venda direta de orgânicos em São Paulo, como as feiras livres. A mesa contará com a presença de autoridades no assunto, como João Carlos de Campo Pimentel, diretor técnico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, e Leda Asharman, secretária adjunta do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. A segunda rodada de debates terá como assunto os desafios e benefícios da comercialização de orgânicos.

Durante a tarde, a Câmara aceitará sugestões de encaminhamentos pertinentes aos assuntos discutidos. Para encerrar o evento, será apresentada uma carta de compromisso, definida com base nos debates do dia.

O sistema de produção orgânico favorece o uso racional dos bens naturais e ajuda a preservar a natureza. Os vegetais orgânicos, por exemplo, são produzidos sem o uso de agrotóxicos. Os benefícios são inúmeros, pois a ausência de venenos e pesticidas deixa o alimento mais saudável e não interfere no equilíbrio dos ecossistemas vizinhos à cultura.

Artigo de opinião, enviado no dia 23 de fevereiro

Cuidar do nosso planeta é um desafio que deve ser assumido por cada indivíduo. Toda ação, por menor que seja, já é uma maneira eficiente de ajudar o planeta a recuperar-se da degradação que sofreu no último século. Por isso, é essencial incentivar e disseminar atitudes que visam à preservação do nosso ecossistema natural.

A agricultura orgânica é um modo de produção sustentável importantíssimo e que tem ganhado espaço no cenário mundial. Muito se fala sobre ela, mas sobram dúvidas sobre seu conceito

e sobre os benefícios que ela traz. Afinal, o alimento orgânico não é simplesmente aquele que é produzido sem o uso de agrotóxicos. Toda a cadeia produtiva, desde o plantio até a venda, é manejada de forma a evitar danos ao meio ambiente. Ou seja, de maneira sustentável.

Além da ausência de agrotóxicos e pesticidas, a agricultura orgânica propõe uma utilização racional dos recursos naturais, que incluem os vegetais, o solo, a água e os animais do ecossistema em que a plantação é instalada. O controle de pragas e ervas daninhas é feito manualmente, com foco na prevenção. O solo é revolvido o menos possível, mantendo sua configuração original. O resultado é um dano mínimo ao ecossistema.

Os alimentos transgênicos são prontamente rejeitados pelos agricultores orgânicos. Por serem geneticamente modificados para produzir mais, eles alteram o equilíbrio natural dos ecossistemas e tendem a, gradualmente, substituir espécies e acabar com a variabilidade genética, a capacidade que os organismos têm de se adaptar a um ecossistema ao longo de gerações.

Como consequência de uma produção natural, os alimentos orgânicos trazem inúmeros benefícios a quem os consome. A ausência de agrotóxicos preserva o sabor e a aparência reais dos vegetais. As maçãs orgânicas, por exemplo, não são enormes e brilhantes como as cultivadas tradicionalmente, porém têm sabor e aroma muito mais marcantes.

O solo e a água, recursos naturais sobre os quais o homem não tem controle, são dois dos maiores beneficiados com a agricultura orgânica. A ausência de agrotóxicos e o foco na sustentabilidade previnem a contaminação de futuras safras e da fauna local. Com o uso sustentável, os recursos não se esgotam e permanecem disponíveis para gerações futuras.

Os próprios produtores agrícolas são beneficiados com a agricultura orgânica. Sabe-se que o contato frequente com agrotóxicos causa doenças graves. Os alimentos orgânicos também podem ser vendidos diretamente, em feiras livres e quitandas nos centros urbanos, proporcionando aos pequenos produtores oportunidades de comércio mais justas e garantindo-lhes uma vida mais digna.

Infelizmente, falta divulgação e informação sobre a agricultura orgânica. Por isso, organizarei no dia 1º de março o seminário "Desafios e Benefícios da Produção e Comercialização de Alimentos Orgânicos", na Câmara Municipal de São Paulo. Aberto à população, é uma oportunidade única de esclarecer e promover uma alternativa tão importante quanto a agricultura orgânica. Lutar pela saúde do planeta é um desafio de todos nós.

Gilberto Natalini é médico e vereador (PSDB/SP)

www.natalini.com.br

Segundo release, enviado na véspera do evento

Desafios e Benefícios da Produção e Comercialização de Alimentos Orgânicos Seminário acontece amanhã, terça-feira, na Câmara Municipal de São Paulo

A Câmara Municipal de São Paulo sediará nesta amanhã, dia 1º de março, do seminário "Desafios e Benefícios da Produção e Comercialização de Alimentos Orgânicos". O evento é organizado pelo gabinete do vereador Gilberto Natalini em parceria com a Associação de Agricultores Orgânicos (AAO), o Instituto Kairós, o Espaço de Cultura de Consumo Responsável e o movimento Boa Praça. A entrada é gratuita. Estarão presentes representantes da Prefeitura e de ONGs como a Faces do Brasil.

O evento terá início às 9h, com um debate sobre os espaços para venda direta de orgânicos em São Paulo, como as feiras livres. A mesa contará com a presença de autoridades no assunto, como João Carlos de Campo Pimentel, diretor técnico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, e Leda Asharman, secretária adjunta do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. A segunda rodada de debates terá como assunto os desafios e benefícios da comercialização de orgânicos.

Durante a tarde, a Câmara aceitará sugestões de encaminhamentos pertinentes aos assuntos discutidos. Para encerrar o evento, será apresentada uma carta de compromisso, definida com base nos debates do dia.

O sistema de produção orgânico favorece o uso racional dos bens naturais e ajuda a preservar a natureza. Os vegetais orgânicos, por exemplo, são produzidos sem o uso de agrotóxicos. Os benefícios são inúmeros, pois a ausência de venenos e pesticidas deixa o alimento mais saudável e não interfere no equilíbrio dos ecossistemas vizinhos à cultura.

Repercussão

[Site Gastronomia e Negócios](#)

[Entrevista de Márcio Stanziani na CBN](#)

[Artigo sobre o seminário no blog "Orgânicos", do Estadão](#)

[Participação de Gilberto Natalini no "Conversa Franca" do Terraviva](#)

[Site Faces do Brasil](#)

[Artigo publicado no site Vida Equilíbrio](#)

[Artigo publicado no Diário de Santa Bárbara](#)

CARTA COMPROMISSO DE SÃO PAULO

SEMINÁRIO: DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS
1º de março de 2011 - Terça-feira
São Paulo, Câmara Municipal de São Paulo - Salão Nobre

A presente **CARTA COMPROMISSO DE SÃO PAULO**, é resultante do **SEMINÁRIO: DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**, ocorrido no **Salão Nobre da Câmara Municipal na cidade de São Paulo**, no dia 1º de março de 2011. O evento foi realizado pela Câmara Municipal de São Paulo-Ver. Natalini, AAO-Associação de Agricultura Orgânica, Instituto Kairós, Espaço da Cultura de Consumo Responsável, Movimento Boa Praça. E recebeu o apoio da: Supervisão de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo, Faces do Brasil e Slow Food e dos produtores e empreendimentos que forneceram alimentos para o lanche orgânico: Raiz Café, Terra Comércio de Frutas, Ouro Verde, Pequi, Sítio Boa Esperança, Pão do Céu, Blessing e Coopercuc e do cineasta Maurício Yasbec que registrou as apresentações dos palestrantes.

Foram realizadas apresentações dos seguintes palestrantes convidados com os seguintes focos:

TEMA 1: Os espaços para venda direta de Orgânicos em São Paulo

Ondalva Serrano - Presidente da AAO - Associação de Agricultura Orgânica e da Câmara Setorial da Agricultura Ecológica

- Foco: Desafios da venda direta na Feira da AAO e possível apoio da Câmara Setorial para comercialização.

Ana Flávia Borges Badue - Instituto Kairós / Espaço da Cultura de Consumo Responsável / Faces do Brasil

- Foco: Desafios de organizar Espaço da Cultura do Consumo Responsável, exemplos de espaços de venda direta de outras cidades.

Marcelo Laurino - Coordenador da CPOrg/SP - Comissão da Produção Orgânica de São Paulo/Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura

- Foco: Atuais desafios encontrados para comercialização (credenciamento certificadoras, etc).

Nivaldo Maia - Gerente de Operações da CONAB/SP e Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA em São Paulo

- Foco: As oportunidades oferecidas pelo PAA. Como tem funcionado a comissão que discute o Abastecimento da Alimentação Escolar.

Maria Judith Magalhães Gomes - Delegada Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário

- Foco: Balanço do PNAE no estado de São Paulo que prevê a compra direta de 30% da alimentação escolar e seus desafios. Os desafios da emissão de DAP.

João Carlos de Campos Pimentel - Diretor Técnico de Divisão - CATI - Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo

- Foco: Os desafios da emissão de DAP no município e estado de São Paulo, as contradições legais sobre esta questão e sugestões de encaminhamentos para superar este desafio. A estrutura de apoio da CATI no apoio à comercialização direta, e os desafios do Licenciamento Ambiental e Outorga da água para se ter acesso a financiamentos.

Araci Kamyjama - Eng^a Agrônoma da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

- Foco: O estímulo ao acesso ao mercado através do Protocolo Guarapiranga.

José Roberto Graziano - Supervisor Geral de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo

- Foco: Espaços de comercialização abertos e os apoios dados (como estão sendo ocupados) e outros espaços em perspectiva para a venda direta de produtores orgânicos na cidade. Desafios de ocupação e ampliação destes espaços não só pelos produtores orgânicos, mas também por aqueles produtores em conversão que estão aderindo ao protocolo da Guarapiranga. Projeto piloto da Alimentação Escolar Estadual de Parelheiros.

Leda Aschermann - Secretária Adjunta da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo

- Foco: Disponibilidade de apoio para abertura da comercialização direta de orgânicos, em especial em parques.

TEMA 2: Desafios e benefícios da comercialização de orgânicos

- PERGUNTA CENTRAL: Como as diferentes esferas do poder público podem interferir positivamente (políticas públicas) para resolver os gargalos e incentivar a produção e comercialização de produtos orgânicos?

Cecília Lotufo - Movimento Boa Praça

- Foco: A experiência do Movimento Boa Praça de estímulo à comercialização de orgânicos em praças a partir do envolvimento comunitário.

Fernando Ataliba - Conselheiro da AAO e Produtor Orgânico da Feira do Produtor Orgânico da AAO
- Foco: Desafios da produção e comercialização de produtos orgânicos e importância da compra pública pelo PNAE.

Fernando Augusto de Souza - Coordenador Geral do Centro de Pesquisa Mokiti Okada
- Foco: Desafios da venda institucional - Caso Solo Sagrado de compra da produção de Parelheiros. Oportunidades de acessar ao mercado do "food service" pelos produtores orgânicos.

Luciana Dias Carbone - Produtora de orgânicos e comerciante de produtos orgânicos no CEAGESP
- Foco: Desafios da revenda de frutas orgânicas no CEAGESP e o potencial do trabalho das mulheres.

Maria Lúcia Tescaro Roma - Presidente do Instituto dos Trabalhadores da Transformação da Agricultura Familiar
- Foco: Desafios da Venda para o PAA e Alimentação Escolar - PNAE

Guillermo Haddad - Sementes de Paz e Rede Semeando
- Foco: A Trajetória do Sementes de Paz e a importância do incentivo ao consumo de produtos orgânicos com foco em políticas públicas voltadas à área da saúde, exemplo, Programa Saúde da Família.

Após as apresentações dos convidados, resultaram do debate as seguintes considerações e ao final o encaminhamento das seguintes propostas:

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

CONSIDERANDO a necessidade de ampliar o conhecimento e a interação das políticas públicas de âmbito municipal, estadual e federal de apoio à produção e à comercialização direta de orgânicos da agricultura familiar.

CONSIDERANDO a necessidade de apresentar posição de representantes de todos os elos da cadeia de produção e comercialização, discutir e sugerir encaminhamentos de como as diferentes esferas do poder público e da sociedade civil podem interferir positivamente (políticas públicas) para resolver os gargalos e incentivar a produção e comercialização de produtos orgânicos nos canais alternativos de comercialização e ampliar a comercialização de produtos orgânicos no mercado interno. Considerando que o mercado anual de produtos orgânicos do Brasil é de cerca de U\$ 400 milhões, sendo 40% comercializado no País e 60% para exportação, com crescimento aproximado de 25% ao ano (*Organics Brasil*, Ming Liu). A maior parte da comercialização, cerca de 70%, de produtos orgânicos em São Paulo é feita em supermercados (TERRAZZAN, Priscila. Caracterização da logística na distribuição de hortaliças orgânicas na cidade de São Paulo. – São Carlos: UFSCar, 2009)

CONSIDERANDO a necessidade de reforçar o apoio à solicitação de regulamentação da Lei 14.731, de 20 de maio de 2008, que institui a *Feira Municipal de Economia Solidária – ECOSOL* e as *Feiras Regionais de Economia Solidária das Subprefeituras – ECOSOL REGIONAIS*, para que se possa ampliar a vocação da oferta de lazer e bem estar da população em espaços como praças e parques da cidade de São Paulo, oferecendo também espaços de formação para o consumo responsável e alimentação saudável orgânica que estimule a produção local sustentável, a economia solidária e o comércio justo e solidário.

CONSIDERANDO a necessidade de sistematizar os resultados deste Seminário em uma carta compromisso que possa servir de registro e de base para os encaminhamentos necessários que visem superar os desafios apresentados.

PROPOSTAS E ENCAMINHAMENTOS

Desta forma as instituições públicas, produtores, organizações não governamentais, técnicos, comerciantes e consumidores presentes no Seminário encaminham, no Anexo 1, sugestões de ações para enfrentar os desafios da produção e comercialização de Orgânicos no âmbito dos Governos Municipal, Estadual e Federal e Sociedade Civil. Também registram os seguintes encaminhamentos propostos:

- Apoio à reivindicação de regulamentação da Lei 14.731, de 20 de maio de 2008, que institui a *Feira Municipal de Economia Solidária - ECOSOL* e as *Feiras Regionais de Economia Solidária das Subprefeituras - ECOSOL REGIONAIS*;
- Solicitação de apoio da CPOrg-SP e Câmara Setorial da Agricultura Ecológica para ampliar a busca de soluções para os desafios apresentados e acompanhamento das propostas apresentadas;
- Informar ao CONSEA-Nacional, CONSEA-SP, COMUSAN e à Articulação Paulista de Segurança Alimentar e Nutricional os encaminhamentos e propostas decorrentes do Seminário para integração das agendas de Segurança Alimentar e Nutricional e de orgânicos e convite para participação dos eventos;
- As propostas no âmbito municipal que foram discutidas para São Paulo devem servir de referencial para pleitos em outros municípios quando forem pertinentes;
- Solicitação à SVMA de que as propostas resultantes deste seminário sejam apresentadas durante a reunião do C40;
- Convite para apresentação do tema no Evento Produção mais Limpa a ser promovido pelo Vereador Natalini em Agosto/2011 e verificar a possibilidade de fornecimento de alimentos para o Evento;
- Próximo evento para dar continuidade e acompanhamento das propostas apresentadas no Seminário de Desafios da Produção e Comercialização da Produção Orgânica deverá ocorrer em Junho de 2010 no Parque da Água Branca em evento promovido pela AAO e parceiros (São Paulo Orgânico);
- Encaminhamento da presente carta compromisso a todos os participantes do seminário e autoridades na esfera governamental que possam contribuir nos encaminhamentos propostos.

Os organizadores do evento encaminham a presente Carta Compromisso construída a partir das falas realizadas no Seminário e das discussões e proposições colocadas pelos participantes, conforme lista de presença em anexo.

São Paulo, 1º de março de 2011

**ANEXO 1 : SUGESTÕES DE AÇÕES PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO DE ORGÂNICOS PARA OS GOVERNOS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL E
SOCIEDADE CIVIL**

Desafios	Ações sugeridas e atores que podem contribuir no poder público municipal	Ações sugeridas e atores que podem contribuir no poder público estadual	Ações sugeridas e atores que podem contribuir no poder público federal	Ações sugeridas e atores que podem contribuir na Sociedade civil
LEGISLAÇÃO				
Ampliar e viabilizar a comercialização de produtos orgânicos e da economia solidária em Parques e Praças Municipais. Identificar iniciativas de referencia no nível Estadual , ex.: Feira da AAO Parque da Água Branca.	Lei municipal (regulamentação da Lei de feiras de Ecosol no Município de São Paulo) Numero - Projeto do Vereador Natalini (Câmara); Apoio da SVMA (SVMA se dispôs a ajudar para que todos os parques municipais sejam abertos à comercialização de orgânicos), Supervisão de Abastecimento; Diálogo com Escolas Municipais do Entorno de Praças e Parques	Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Secretaria do Esporte, Cultura e Lazer, Acessar regulamentos dos próprios Parques Estaduais, Diálogo com Escolas Estaduais do Entorno de Praças e Parques		Participar discussões, Acompanhamento e Controle Social; Buscar referencia de Lei Municipal de Porto Alegre EPTC- (Municipal- Leis 7961/97 e 9258/03- SMIC)
Elaborar proposta para alteração da Lei do crédito rural/1965 na perspectiva de reconhecer a função atividade agropecuária ao invés do “reconhecimento segundo localização do agricultor” se no meio urbano ou meio rural. Elaborar pesquisas e relatórios sobre a relação entre Agricultura Familiar e a Lei da DAP. Reavaliar critérios do acesso à DAP para aposentados – estímulo a novos produtores.	Vereador Natalini se dispõe a ajudar na interação junto à outras instâncias legislativas	CATI- SAA	Delegacia MDA em SP; Conab-SP; MAPA- CPORG	Participar discussões, Acompanhamento e Controle Social
Encaminhar proposta de Criação DAF – Documento da Agricultura Familiar (pequeno produtor) – já existe esta discussão			Conab-SP	Participar discussões, Acompanhamento e Controle Social
Inclusão, nos Planos Diretores municipais, de dispositivos referentes a agricultura (familiar, rural, urbana e periurbana), considerando aspectos de produção, assistência técnica,	Vereador Natalini; Supervisao de Abastecimento; SVMA			Participar discussões, Acompanhamento e Controle Social

financiamento e incentivo à comercialização.				
Proposta de criação de um Fundo Municipal especial para estimular a produção e comercialização orgânica (contemplando crédito para agricultura urbana e periurbana)	Vereador Natalini			Encaminhamento de sugestões e acompanhamento
COMPRAS PÚBLICAS				
A existência do protocolo reforça a necessidade de que em São Paulo se priorize nas compras públicas a compra da produção orgânica e/ou em transição do município: alimentação escolar municipal, penitenciárias, hospitais, órgãos públicos, etc.	Vereador Natalini; Supervisão de Abastecimento; Departamentos de compra e de alimentação escolar; SVMA; Dep de adm de órgãos municipais	Órgãos públicos estaduais com sede em São Paulo; Departamentos de compra e de alimentação escolar	Conab-SP	Controle social das chamadas públicas e direcionamento da produção orgânica.
Sugere-se piloto para compra de hortifrutigranjeiros em São Mateus para a alimentação escolar municipal.	Supervisão de Abastecimento Incluir a participação da Secretaria de Educação	Incluir a participação da Secretaria de Educação	Delegacia MDA em SP	Participar discussões, Acompanhamento e Controle Social
Aumentar participação no PAA municipal e PNAE em SP	Supervisão de Abastecimento Incluir a participação da Secretaria de Educação	CATI Incluir a participação da Secretaria de Educação	MDA; Conab	Organizações de produtores
Divulgar chamadas públicas do PNAE nos diversos meios de comunicação, principalmente rádio e TV.	Departamentos de compra e de alimentação escolar	Departamentos de compra e de alimentação escolar		Acompanhamento e Controle Social
Intensificar a participação nos conselhos, por exemplo, Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE) – buscar representação no conselho.				Organizações de produtores; Instituições que realizaram e participaram do seminário devem reivindicar assento
Interação com os departamentos de compra e de alimentação escolar				Organizações de produtores
Planejamento da produção em função da oferta e da demanda e também da sazonalidade	Departamentos de compra e de alimentação escolar	Departamentos de compra e de alimentação escolar	Universidades	Organizações de produtores
Incluir custo logístico na compra da AF – para entregas ponto-a-ponto. Referência:	Departamentos de compra e de alimentação escolar	Departamentos de compra e de alimentação escolar		Organizações de produtores

São Bernardo, Guarulhos.				
CERTIFICAÇÃO				
Certificação é um grande desafio. Em muitas situações o Estado está comprando de produtores orgânicos e agroecológicos, porém paga o preço do produto convencional porque os produtores não têm certificação. Sugestão: promover orientação sobre benefícios e vantagens das diferentes formas de certificação – sistemas participativos e o controle social para a venda direta sem certificação. E dar apoio ao processo de certificação.	SVMA; Sup de Abastecimento	CATI via ATER	MAPA; MDA	AAO
INSUMOS				
Incentivo à produção de compostagem nos municípios a partir de resíduos oriundos de podas de árvores e outros resíduos. Referencia: PAMPA – Programa de Aproveitamento de Poda de Árvore	Verador Natalini aprovou lei em São Paulo e pode ajudar nas discussões necessárias para sua aplicação em São Mateus e outras regiões; SVMA; Sec. de Coordenação das Subprefeituras; Limpurb	CETESB para estudos sobre possibilidade de usinas de compostagem		Acompanhamento e Controle Social
ATER				
Secretaria do Desenv. e Trabalho – proposta de financiamento para potencializar a produção orgânica. Parceria entre as diferentes esferas do governo.	SVMA			Acompanhamento e Controle Social
Extensão rural agroecológica. Antes de tratar a questão da comercialização, há uma grande demanda dos agricultores em receber apoio para transição orgânica/agroecológica. Proposta: Criar uma rede de ATER para trabalhar com esta temática.	SVMA; Sup. de Abastecimento	SMA; CATI		Acompanhamento e Controle Social
Que a Cati forneça Assistência Técnica Agroecológica – necessitando que inicialmente capacitem seus técnicos.		CATI	MDA - PNATER	AAO, FMO e outras instituições podem oferecer formação dos técnicos da CATI; Acompanhamento e Controle Social
Formação de pedagogia para a			UFSCAR	

agroecologia com apoio da universidade. Sugestão: UFSCAR				
Formação em agroecologia, educação popular, metodologias participativas.	SMA – sugestão de Piloto da região de Guarapiranga	Centro Paula Souza; Forum das Universidades	Instituto de Sao Roque; Forum das Universidades; CPOrg – criar GT de acadêmicos e convidar representante do Conselho de ensino superior; Site prefiraorganicos – identifica técnicos capacitados nesta área.	AAO pode dar formação.
ARTICULAÇÃO				
Espaço da Cultura de Consumo Responsável Itinerante busca apoio para promover formação sobre consumo responsável envolvendo todos os segmentos da sociedade (produtores, consumidores, comerciantes, técnicos, educadores do ensino formal e informal, etc) e de forma constante. Um potencial que pode ser multiplicado e ampliado em todos os espaços.	SVMA (Fema); Sub Prefeituras UMAPAZ Secretaria Municipal de Educação COMUSAM	SMA Secretaria Estadual de Educação CONSEA	Ministério da Cultura através do programa de “Economia Criativa”; Ministério do Desenvolvimento Agrário MEC CONSEA	Instituto Kairós, AAO, Rede Semeando, Sementes da Paz, Sabor Natural, Slow Food e outros parceiros.
Produtores orgânicos podem ter acesso a qualquer feira livre do município, atualmente são cerca de 837 de feiras livres no município. Há redução de 90% das tarifas aplicadas pelo município para produtores orgânicos que quiserem participar com bancas em mercados municipais e feiras livres. Mas os produtores orgânicos ainda não ocupam estes espaços havendo a necessidade de divulgar e ampliar a iniciativa.	Supervisão de Abastecimento			Organização de produtores podem dar apoio para agricultores familiares orgânicos participarem destes espaços.
Estimular o associativismo e cooperativismo na perspectiva da economia solidária e do comercio justo e solidário.	Supervisão de Abastecimento	SAA – ICA; SMA	MDA	AAO; Faces do Brasil; Instituto Kairós

Ampliar a rede de comercialização solidária. Necessidade de mapear organizações de produtores para ocupar/acessar todos os espaços de comercialização alternativos e de organização de uma rede de pequenos comerciantes de pontos alternativos de comercialização justa e solidaria (lojas, feiras, eventos, restaurantes, entrega e domicílio, grupos de consumo, internet, etc) e consumidores	Supervisão de Abastecimento	APL – Arranjo Produtivo Local nos moldes do que ocorre em DF ¹ - disponibilidade de apoio da CATI; SMA	MDA; Conab- SP	Propor APL – Arranjo Produtivo Local- apoio da CATI; Kairós e Espaço da Cultura de Consumo Responsável/ Rede Semeando; Sabor Natural, Feira AAO como espaço de relação e diálogo direto entre produtores e consumidores e espaço cultural;
Política de abastecimento em sistemas descentralizados (aproveitamento de espaços existentes CEASAS e CEAGESP e instalação de novos centros de distribuição onde não há) – para facilitar logística e armazenamento, cumprimento da legislação sanitária/ padronização dos produtos	Vereador Natalini; Supervisão de Abastecimento	SAA	Conab – SP	
Inserção do debate sobre alimentação orgânica na agenda da saúde	Lab. do Município - análise dos produtos – acesso dos agric. Ao lab. Público		PSF – Programa Saúde da Família	

¹ APL- Em DF a APL é composta de produtores, comerciantes, ONGs e Governo e visa a implantação de um sistema cooperativo de comercialização, gerenciado pelos próprios produtores, para permitir a prática de preços mais acessíveis em contraponto às grandes redes de supermercados do país, possibilitando o aumento da fatia da população com acesso ao consumo de produtos orgânicos.